

Legado Social Salton destina mais de R\$ 450 mil para ações de reconstrução no RS após enchentes

Vinícola mais antiga do País em atividade, a Salton alcança 114 anos de história com a entrega de mais uma edição do projeto Legado Social Salton, que reúne uma série de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável e de impacto social nas comunidades. Legado Social é uma ação da Salton que iniciou ainda em 2020 e, desde então, trouxe auxílio para entidades e instituições de Bento Gonçalves, Jarinu (SP), São Paulo (SP) e Santana do Livramento (RS), municípios onde a empresa tem atuação direta. Contando com a colaboração de apoiadores, a vinícola distribuiu, nos últimos quatro anos, mais de R\$ 1,1 milhão em diversas iniciativas que sempre atenderam às demandas apontadas pela própria comunidade.

Esta quarta edição do projeto, que teve início no primei-

ro semestre de 2024, obteve o recorde de doações. De maio a agosto, 18 empresas parceiras e mais de 80 pessoas físicas (direta ou indiretamente ligadas à vinícola) contribuíram com o Legado Social Salton. Ao todo, a campanha arrecadou R\$ 454.807,68, sendo a Salton responsável, com recursos próprios, por 43% deste montante. A prestação de contas completa está disponível no site da vinícola, em um relatório que detalha os beneficiados e o destino de cada doação encaminhada pela empresa.

Neste ano, os esforços de arrecadação foram focados em ajudar na reconstrução da região que sofreu sérias perdas estruturais e humanas após a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio. "Para não perder tempo, diante da emergência de tantas vítimas, antecipamos para



Diante da emergência, a vinícola antecipou para maio a campanha que ocorre em agosto

maio a nossa campanha que, tradicionalmente, ocorria em agosto, mês de aniversário da Salton. Assim, nos unimos às di-

versas frentes solidárias e pudemos acompanhar as ações de perto - especialmente na região da Serra Gaúcha, a primeira a

ser atingida pelas fortes chuvas em todo o estado", pontua o diretor-presidente da vinícola, Maurício Salton.

Histórias foram recontadas

A sede da Vinícola Salton está situada no distrito de Tuiuty desde o ano de 2004 - e é nesta região da cidade que estão diversos agricultores que fornecem uva para a vinícola há muitos anos. Com o distrito sendo um dos mais afetados com as enchentes, a Salton recebeu alguns tristes relatos de moradores e parceiros profissionais que perderam casas, móveis, equipamentos e vinhedos - e em um dos casos, até a irreparável perda de um viticultor que fornecia uva há mais de 20 anos.

Por isso, a quarta edição do Legado Social uniu esforços para amparar e dispor recursos também para estas famílias, incluindo as de colaboradores que passaram por perdas de moradias e demais transtornos associados às enchentes. "Enquanto uma empresa centenária, nós sempre tivemos o compromisso em retribuir o acolhimento às comunidades em que estamos presentes e que se tornaram essenciais em nossa jornada", define o diretor-presidente.

Diante da situação, parte do valor da campanha foi direcionado para auxiliar essas pessoas na reconstrução de suas vidas: entre as doações, estiveram a compra de equipamentos para auxiliar uma família de agricultores no retorno de atividades e o auxílio

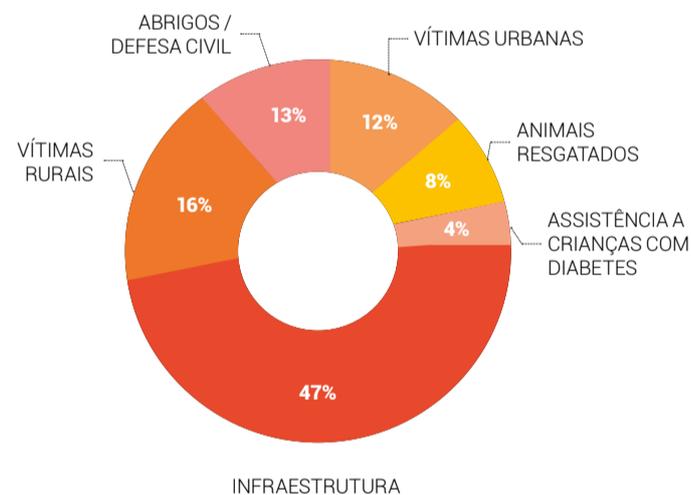


Ações incluíram ajuda a famílias e aos animais resgatados em Bento

financeiro para a construção de uma nova casa para uma moradora em Tuiuty, entre várias outras ajudas pontuais. Junto à Defesa Civil, o projeto também contribuiu com destinação de materiais, enxovais e com bebidas não alcoólicas. Outra importante questão atendida

pelo projeto foi a causa animal, representada pela ONG Por + Empatia, entidade que se destacou em sua atuação acolhendo os animais resgatados em Bento Gonçalves. Além disso, houve destinação de recursos ao Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD).

Direcionamento dos recursos



Campanha Unidos por Bento do CIC-BG

- Investimento em horas-máquina para a desobstrução de canais de acesso, removendo lama e entulhos nos mais de 150 deslizamentos registrados apenas em Bento Gonçalves;
- Reconstrução total de estradas na Linha Buratti e na Linha Demari e parcial das estradas da Linha Rosário e nos distritos de São Luiz e de Tuiuty;
- Apoio à rede hoteleira nas acomodações das equipes de resgate;
- Atividades para adaptar o curso do Rio Pedrinho, desviado pela força do

volume de águas, afetando as comunidades da Linha Busa e de Faria Lemos até o encontro com o Rio das Antas.

Parte do valor arrecadado com a Campanha Unidos por Bento deverá ainda ser direcionado para iniciativas inéditas para mitigar danos e minimizar vítimas frente a novos desastres como:

- Apoio na criação do plano municipal de conduta em casos extremos;
- Infraestrutura de acesso para resgates aéreos;
- Aquisição e instalação de equipamentos de monitoramento de desastres.